não chegarão ao seo destino, morrendo muita gente em caminho por falta de bons praticos e de armamento, de modo que não só as molestias e os selvagens acabarão com grande parte desses infelizes, mas até houve alguns despedaçados pelas feras. Estes grandes desastres servirão de avizo aos bandos expedicionarios, que depois partirão.

Nesse anno de 1720 Moreira Cabral achando melhor pinta de ouro na *Forquilha*, para ahi mudou o arraial. Em 1721 o sorocabano Miguel Sutil, que principiava á fazer uma *roça* na margem do Cuyabá, mandou dous *carijós*, seos domesticos, á procurar colmeas no mato, e estes lhe apresentárão á noite vinte e tres folhetas de ouro que pesarão cento e vinte oitavas: no dia seguinte Sutil e o seo camarada, o portuguez João Francisco, por alcunha o Barbado, com todos os seos sequazes, pasarão-se para o sitio aurifero, tendo por guias os *carijós*, e alli apanharão com as mãos tanto ouro, que recolhendo-se ao anoutecer Sutil achou-se com meia arroba, e Barbado com quatro centas oitavas do precioso metal !... é nesse lugar que está hoje, e que teve então o seo berço a cidade de Cuyabá, e o ponto onde os dous indios descobrirão e apanharão a melhor das colmeas é onde se acha a ermida de Nossa Senhora do Rozario.

Como era natural a povoação da *Forquilha* mudou-se logo para o sitio da maravilhosa *mancha*, que segundo calculos feitos deo em um mez mais de quatro centas arrobas de ouro, sem que os succavões excedessem a quatro braças de profundidade !...

Em 1721 o governador de S. Paulo Rodrigo Cezar de Menezes principalmente zeloso da arrecadação dos *quintos reaes* dessas minerações nomeou dous paulistas irmãos Lourenço Leme, e João Leme para os cargos de procurador dos *quintos* o primeiro, e de mes-

tre de campo das mesmas minas o segundo ; foi infeliz a escolha : os dous nomeados excederão-se em violencias, em abusos revoltantes, provocarão desordens e escandalos até que o governador os mandou prender, acabando Lourenço Leme morto á tiro no sertão, e João Leme degolado por sentença na cidade da Bahia em 1724.

Através de mil perigos, e embora dizimados nas suas marchas para Matto-Grosso, os sertanejos paulistas e outros aventureiros lançavão-se para aquellas terras, onde tanto abundava o ouro, e cuja riqueza parecia sonho de poetica imaginação. Estava longe de ser exagerada a idea dessa opulencia natural do solo; mas a exportação dos thezouros achara terriveis, formidaveis inimigos nas agoas do Paraguay, e de outros rios.

Duas nações gentias assoberbavão os paulistas, e punhão como em sitio Matto-Grosso : erão os *payagoás*, soberbos canoeiros do Paraguay, e os *guaycurús*, que se tinhão tornado os *cavalleiros* por excellencia, e que com sua cavallaria dominarão por espaço de muitas dezenas de legoas as proximidades das margens desse e outros rios que formão a bacia do Prata, em cujas margens os cavallos trazidos da Europa tinhão-se multiplicado extraordinariamente em campos nativos e uberrimos. Inimigos por muito tempo os *payagoás* e os *guaycurús* fizerão causa commum contra os portuguezes, e os ultimos duplicando sua influencia fizerão se tão impavidos canoeiros, como erão arrojados e impetuosos cavalleiros. Esta alliança tremenda se fez sentir desde 1725 até 1768, em que os *payagoás* se submetterão aos hespanhoes, aldeando-se abaixo e perto da *Assumpção*.

A quebra da alliança por parte dos *payagoás* não desanimou logo os *guaycurús*, que então já guerrea-

dores tão audazes em suas esquadras de canoas, como o erão em seos esquadrões de virtiginosa cavallaria, disputarão o passo e a navegação aos colonisadores de Matto-Grosso até quasi o fim do seculo decimo oitavo, em que seos principaes chefes *Emavidi Channé*, que tomou o nome de Paulo Joaquim José Ferreira, e *Queyma* que passou á chamar-se João *Queyma* de Albuquerque forão em 1791 offerecer e pedir paz em *Villa Bella* de Matto-Grosso, onde no palacio do governador, e prezente o senado da camara se lavrou o tratado de perpetua amizade, e o termo de vassalagem á corôa fidelissima.

Em 1727 o governador de S. Paulo, Rodrigo Cezar de Menezes vizitou o novo districto de Matto-Grosso, e chegando ao arraial apenas á seis annos fundado, deo-lhe o titulo de Villa Real de *Cuyabá*, e retirou-se em 1728, subindo, diz Ayres Cazal, pelo *Tacoary* para o qual mudarão os viajantes no anno seguinte a navegação do *Embotatiá* com o intuito de evitar os encontros dos indios inimigos, o que allias não conseguirão.

Até quasi o fim do seculo decimo oitavo os mineiros de Matto-Grosso registrarão não poucos desastres em suas expedições para remessa do ouro : algumas vezes forão esses seguidos de sanguinolentas desforras, que nem por isso escarmentavão os terriveis selvagens. Fatigaria esterilmente a relação circumstanciada e chronologica desses combates na verdade herculeos; mas todos semelhantes pelos meios e recursos de cada lado, pelos empenhos e pelos fins, e pelo caracter das pelejas. Basta dizer que as *armadas* que sahião de Cuyabá constavão de dezenas de canoas; em 1736 a *frota* excedeo á cem canoas : houve caso em que o numero dos combatentes dessas armadas elevou-se á seiscentos homens mandados á perseguir e destroçar

os inimigos : e todavia os payagoás e os guaycurús ousavão resistir tenazmente, tomavão a offensiva muitas vezes, oppondo áquellas forças, e levando aos ataques das frotas sempre muito maior poder de canoas e de guerreiros. Na tremenda peleja de 1736 travada em *Carandá*, e que durou por algumas horas, apezar de ser numerosa *e de paulistas* a expedição, forão mortos entre muitos o commandante Pedro de Moraes, o frade franciscano Antonio Nascentes, alcunhado o *Tigre* por sua força e arrojo extraordinarios, e distinguio-se sobre todos o homem de côr Manoel Rodrigues, á quem chamavão *Mandú-assú* (Manoel-grande) pela enorme estatura e corpulencia, e pelo braço e resolução de Alcides, que tendo á seo lado e por unico auxiliar a esposa digna delle, taes prodigios de bravura fez, que, alcançada a victoria, e fulminados os gentios com horrivel estrago, recebeo de volta á Cuyabá a patente de capitão.

Apezar de tantos obstaculos e contrariedades acudião os sertanejos e aventureiros á Matto-Grosso e com a descoberta de outras minas forão surgindo novas povoações : assim em 1728 Gabriel Antonio Maciel e seus companheiros descobrirão o rio Diamantino, e derão principio na confluencia do rio do Ouro com esse á um povoado que então se chamou do *Alto-Paraguay*, que quasi um seculo depois se elevou a villa com o nome de *Nossa Senhora da Conceição do Alto-Paraguay-Diamantino*, e em 1734 os dous irmãos sorocabanos Fernando e Arthur de Barros acharão extensos terrenos auriferos, que se repartirão no anno seguinte, fundando elles á margem direita do *Guaporé* a povoação de *Pouzo-Alegre*, actual cidade de Matto-Grosso, além da de *S. Francisco Xavier* á seis legoas daquella. O solo era riquissimo ; mas os pan-

tanaes visinhos forão fontes de febres paludosas, que derão cabo de grande numero de mineiros.

Preciso é dizer que não só o ouro, mas tambem os diamantes abundavão, e que á estes incentivos juntou-se para augmento da população a abertura de uma estrada para Goyaz, pela qual puderão menos arriscadamente chegar para cima de mil e quinhentas pessoas com muitos cavallos e boiadas á Matto Grosso.

No anno de 1742 Manoel de Lima apenas com uns nove companheiros, dos quaes cinco erão indios ouzou com audacia assombrosa descer em uma canoa pelos rios *Guaporé*, *Madeira*, e *Amazonas* até a capital do Pará, que por acaso avistou !... mas para que elle não fosse o unico a abalançar-se á tão extraordinaria empreza, no mesmo anno Joaquim Ferreira com outros negociantes subia pelo mesmo caminho, pelo Amazonas, Madeira, e depois pelo Mamoré até a *missão* jesuitica da *Exaltação*. Em 1743 ou os mesmos negociantes ou outros emprehenderão igual viagem, e acharão a *missão de Santa Roza* tambem dos jesuitas hespanhoes, como aquella outra, muito recentemente fundada na margem oriental do *Guaporé*, pretendendo o competente cura impedir a navegação do rio, e coincidindo com essa pretenção a immediata mudança da *missão de S. Miguel* para o mesmo lado, o que aliás não fez móssa nos colonos de Matto-Grosso que continuarão á navegar pelo *Guaporé*.

Em Outubro de 1746 o terremoto que encheo de ruinas o Perú, arrazando a cidade de Lima, e produzindo outros estragos, foi sensivel em Matto-Grosso; o susto porem que ahi cauzou aos habitantes apenas foi preludio de prolongada calamidade: já então se lastimava a falta de chuvas; mas esta tornou-se em horrivel sêca que durou até 1749 !!! arderão florestas; nuvens de fumo escurecerão o ceo e o horisonte;

morrerão de fome não poucos infelizes, e as privações, e a miseria, e a falta de recursos, e, repita-se a palavra, a fome, o tormento da fome puzerão em ancias, em torturas a todos, e apagarão as vidas de alguns daquelles habitantes da terra do ouro e dos diamantes, e que padecião e morrião por não ter pão, soffrendo e agonizando com o ouro ao pé delles, e com os brilhantes em suas mãos !...

Foi nessa epoca de dolorosissima provação que em 1746 se creou, como a de Goyaz, a prelazia de Matto-Grosso, que por carta regia de 9 de Maio de 1748, tambem como a de Goyaz, sua irmã em berço de colonisação, e de chronologia administrativa ascendente, foi elevada a capitania desannexada, e independente da de S. Paulo.

A prelazia de Matto-Grosso não se installou, senão sessenta e dous annos mais tarde ; pois que só em Agosto de 1808 chegou Luiz Castro Pereira urgido por ordem do governo á tomar pósse della tendo ainda neste cazo Matto Grosso sorte quasi igual a de Guyaz.

A installação da capitania independente não ficou por tanto tempo adiada : Em principios de 1751 chegou á Cuyabá numerosa frota, conduzindo alem de Theotonio da Silva Gusmão, nomeado juiz de fóra, de dous jezuitas, e de uma companhia de dragões, D. Antonio Rolim de Moura, depois conde de Azambuja, e segundo vice-rei na capital do Rio de Janeiro, governador e naquelle anno fundador da nova capitania de Matto-Grosso.

As chuvas e com as chuvas o sol, que nunca pudera faltar tinhão preparado boa recepção á Rolim de Moura : desde mais de um anno que havia mudado a face do paiz, e o espirito da população : as florestas queimadas estavão cobertas de reverdescente vegetação,

o ceo e o horisonte brilhavão claros e resplendentes de luz, a abundancia excedia ás proporções da esterilidade e da mizeria soffridas, e os colonos reanimados pela copiosidade dos viveres indispensaveis, e pela opulencia inexgotavel das minas saudarão o seo primeiro governador com a expansão propria de homens que após grandissimo flagello já se consideravão felizes e auspiciavão ainda maior felicidade.

D. Antonio Rolim trazia recommendações para fundar uma villa em sitio azado ao empenho de expellir os jesuitas hespanhoes estabelecidos na margem direita do Guaporé, e de promover aquella navegação que em 1742 Manoel de Lima tão atrevidamente realisára, e escolhendo como bem collocada a povoação de *Pouzo-Alegre* deo-lhe o titulo e nome de Villa Bella á 19 de Março de 1752, e logo elevou-a á capital, passando para ella por ordem do bispo do Rio de Janeiro a matriz que até então era a ermida de *Santa Anna*. A navegação, que talvez se conjecturara mais facil, do que realmente era, foi comtudo o mais possivel excitada; de muito maior proveito porem se mostrarão duas estradas que o governador mandou abrir, facilitando as communicações com o Rio de Janeiro, e a Bahia, sendo certo que ainda assim os impavidos paulistas continuarão á viajar por agoa pelo *Camapoan*, arrostrando os selvagens inimigos. Os jesuitas tiverão de retirar-se dos pontos que intrusa e indevidamente occupavão, e D. Antonio Rolim que em governação que durou quatorze annos, poz em regular andamento a ordem administrativa, animou e fez desenvolver a lavoura da canna, attrahio novos colonos, augmentou os recursos da fazenda real, e mais teria feito, se de 1759 á 1764 não fosse por vezes obrigado á defender á ponta de espada nas fronteiras

de Santa Cruz de la Sierra os limites dos dominios portuguezes.

Na successão dos governadores de Matto-Grosso deve ser lembrado Luiz de Albuquerque Mello Pereira e Caceres, que chegou, viajando por terra desde o Rio de Janeiro, e empregando na viagem quatorze mezes atravês de montanhas e de bosques, do que mandou fazer um itinerario. Este governador fundou a aldea de Albuquerque, reunindo nella os indios *guatós* e *quinquinados* cathecumenos do missionario italiano José de Monserrate ; fez a demarcação dos limites da capitania em 1775, e mandou construir no *Fecho dos Morros* um presidio, que alias foi levantado muito mais abaixo, e cujo nome — *Nova-Coimbra*, ou *Forte de Coimbra* guarda e lembra a memoria de heroicos feitos.

Em 1768 os *payagoás*, como já se disse, separarão-se dos *guaycurús;* estes porém soberbos e valentes continuarão á disputar o passo, e á hostilisar os colonisadores de Matto-Grosso, e em 1775 ousarão subir pelo *Paraguay* até *Villa Maria*, onde matarão dezeseis pessoas, levando outras prisioneiras e captivas. Este arrojo determinou a fundação do *Forte de Coimbra*, e sua povoação, diante do qual em 1780 os *guaycurús* se apresentarão pacificos, fazendo permutas, e rudes transacções que indicavão ao menos animo de amizade proxima á celebrar-se em accordo mutuo ; mas no anno seguinte voltando em maior numero e com iguaes apparencias aquelles indios cahirão de improviso e traiçoeiramente sobre a povoação, e matarão cerca de cincoenta victimas de imprudente confiança.

Ee 1801 fiɔou escripta a primeira pagina fulgurante do *Forte de Coimbra*. D. Lazaro da Ribeira sahido da *Assumpção* com forças hespanholas imponentes atacou debalde o forte na tarde de 16 de Setembro, e no dia se-

guinte, fazendo alardo da superioridade de seos recursos intimou rendição ao commandante que era Ricardo Freire de Almeida; este porém respondeo, como os heróes portuguezes do seculo decimo sexto costumavão responder na Azia, e poude salvar a gloria e a honra da bandeira lusitana, vendo depois de nove dias de cerco, e de billicosas diligencias frustradas retirar-se com perda, e abatimento o chefe hespanhol inimigo.

Dos *guaycurús* o ultimo ataque digno de menção foi aquelle traiçoeiro acommettimento de 1781: poucos annos depois seguio-se a paz e a vassallagem já reffe-ridas. Aos hespanhóes pareceo bastante a repulsão experimentada por D. Lazaro.

De 1801 em diante a capitania de Matto-Grosso em paz com os *guaycurús*, livre dos jesuitas, e não aggre-dida pelos hespanhóes que poucos annos depois virão começar a guerra da independencia das suas colonias da America, começou á prosperar muito menos peada do que d'antes. Em 1818 a carta regia de 17 de Setem-bro erigio a villa de Cuyabá em cidade do mesmo nome, e deo igual cathegoria á Villa Bella com o nome de Matto Grosso; esta porém perdeo dous annos mais tarde a preeminencia de capital, que passou para Cuyabá; porque as febres endemicas reinantes naquelle sitio do Guaporé e em suas vizinhanças ainda mais violentas se pronunciarão em 1819 e 1820.

O ultimo governador de Matto Grosso Francisco de Paula Magessi Tavares de Carvalho que tomára conta da administração no anno de 1818 foi rendido em 1821 por uma *junta constitucional provisoria*, expressão do movimento dado pela revolução de Portugal em 1820.

Como as outras capitanias suas irmãs, passou Matto Grosso á provincia do imperio do Brazil, declarado independente e fundado em 1822. Desde então a ordem e a tranquillidade publica tem sido sempre mantidas

inalteraveis no seio desta provincia com a unica excepção de um desenfreamento anarchico e vertiginoso da gente mais grosseira de Cuyabá, que achando o governo sem acção, e sem força e vontade propria, dominou alli e estendeo se á villas e povoações distantes espalhando o terror, e nodoando o solo da patria com horriveis matanças desde 30 de Maio até 5 de Julho de 1834, em que o coronel João Popino Caldas conseguio abater e emfim debellar a anarchia. Este medonho, mas passageiro episodio não póde desabonar o caracter suave e a indole pacifica da população de Matto Grosso, que em meio seculo de nacionalidade brasileira, e de vida politica no imperio nenhum outro exemplo deo de desrespeito ás leis e de animo revoltoso, sendo pelo contrario reconhecidamente incontestavel que embora pouco adiantada em civilisação, é ella notavel pela sua docilidade, por seos costumes hospitaleiros que sabe guardar com outras virtudes patriarchaes.

Mas transquilla no interior a provincia de Matto Grosso devia viver apprehensiva pelas questões de limites do imperio com a Bolivia e principalmente com o Paraguay, que tão de perto lhe tocavão. Sabe-se como forão tantas vezes baldadas negociações diplomaticas para resolver aquelles litigios internacionaes; felizmente porem tiverão elles termo pacifica e amigavelmente com a Bolivia pelo tratado de 1868 (já opportunamente mencionado) que attendeo aos interesses e ao bom direito de ambas as partes.

Com o Paraguay não succedeo outro tanto.

Em 1864 rebentou a guerra provocada, e encetada sem previa declaração pelo dictador Francisco Solano Lopes com circumstancias de desenfreamento selvagem. Duas provincias do imperio forão inesperadamente invadidas, a de Matto Grosso e a do Rio Grande do Sul.

A historia ou breve menção dessa guerra não tem cabida aqui: suas grandes campanhas e memoraveis batalhas tiverão outros theatros, que não Matto Grosso; esta provincia porem soffreo martyrio cruel. Desarmada e descuid sa recebeo o primeiro golpe no ataque do forte de Coimbra á 28 de Dezembro de 1864.

O general Barrios commandando seis mil paraguayos destinados á invasão de Matto Grosso, chegou á vista do forte de Coimbra, desembarcou canhões assestou baterias e varejou durante quarenta e oito horas o forte commandado pelo tenente coronel Porto Carrero que dispondo apenas de 155 soldados 17 galés e alguns indios, e com tanta falta de munições de guerra que foi obrigado a empregar 70 mulheres de soldados em fazer cartuxos, resistio dous dias, repellio um assalto e na noite de 30 de Dezembro retirou-se pela calada no vapor *Anhambahy* com toda a guarnição, realisando admiravel retirada depois de gloriosa resistencia.

Barrios invadio então impunenente o sul de Matto Grosso, e suas hostes semi-barbaras distinguirão-se por assassinatos, destruições inuteis e pelo facto inqualificavel de captiveiro de familias, de pobres mulheres e crianças que forão pagar no Paraguay *o crime de sua nacionalidade brasileira.*

A provincia de Matto Grosso não foi abandonada pelo imperio; ella porém não podia ser o theatro da guerra: era enorme a distancia que para chegar ao seo territorio precisarião vencer os exercitos: ainda assim e com sacrificios immensos acudio á provincia numerosa e valente columna de soldados que avançou impavida ainda alem do territorio do sul invadido pelos paraguayos; mas outro inimigo contra o qual nada póde o valor humano, veio destruir o pequeno e heroico exercito que á tanto e tam destemidamente se aba-